

Por Que Deus Criou A Humanidade?



Como Aprender Mais Deste Curso Bíblico

Como você pode conseguir o máximo benefício possível deste *curso bíblico*? Aqui estão alguns pontos que você pode usar para expandir significativamente o conhecimento e entendimento do seu estudo nestas lições bíblicas.

Tenha uma Bíblia à mão: Se você não tem uma Bíblia, sugerimos que compre uma para poder conferir todas as referências bíblicas em cada lição e estudar por conta própria. Recomendamos que a sua primeira Bíblia seja uma Bíblia que seja tanto quanto possível fiel aos manuscritos originais. Uma das que é mais fieis é a versão Almeida Corrigida e Fiel (ACF). Outras alternativas serão a versão Almeida Revista e Corrigida (ARC), ou a versão Almeida Revista e Atualizada (ARA). Em adição a uma das versões acima mencionadas, se também deseja ter uma Bíblia que use um Português mais moderno, uma versão que possa comprar como uma segunda Bíblia seria a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) ou a Nova Versão Internacional (NVI). (Veja o comentário acerca de versões bíblicas na página 18.)

Ore a Deus: Antes de começar o estudo, ore a Deus pedindo-Lhe para Lhe dar o desejo de compreender as Escrituras, para Deus Lhe abrir a mente com o Seu espírito de entendimento, e para Lhe abrir o coração para que possa ter a motivação e desejo de pôr em prática na sua vida o que aprende no estudo bíblico de maneira que venha a ser uma pessoa que agrade a Deus em todas as suas atividades do seu dia-a-dia.

Livro de apontamentos: Quando estiver a fazer o estudo tenha sempre à mão um livro de apontamentos ou um caderno para registrar as suas notas de estudo.

Abra e leia a sua própria Bíblia. Você terá um maior benefício deste estudo bíblico se abrir e ler cada escritura mencionada na sua própria Bíblia. Isto é importante! Páre o estudo e verifique cada escritura na sua Bíblia.

Faça notas à mão no livro de apontamentos. Escreva as perguntas do curso e escreva o trecho bíblico na sua interidade no seu livro de apontamentos. É aconselhável escrever à mão todas as perguntas e respostas. Não use a ajuda dum computador para “cortar e colar” (cut and paste) os trechos bíblicos num documento. Escreve-os à mão, para ter o máximo benefício do estudo. Milhares de estudantes da Bíblia acreditam que escrevendo ou datilografando cada escritura tem aumentado sua compreensão e dobrou ou triplicou a memorização dos versículos. Reproduzindo cada escritura, força você a ler e cuidadosamente considerar cada palavra. Por isso é que os reis foram instruídos a escreverem para eles próprios uma cópia do livro da lei (Deuterónimo 17:18). Isto torna-se um bom registo para uma sua revisão no futuro.

Assim *você pode* ter certeza que *seu entendimento* veio especificamente *das Escrituras*. O nosso alvo neste

curso é *ajudá-lo* a aprender o Caminho Cristão como descrito na Bíblia e corretamente seguir esse Caminho. O grandioso benefício vem da leitura das Escrituras diretamente de sua própria Bíblia, e de escrevê-las. Este curso de correspondência e os nossos guias de estudo dão-lhe uma guia às escrituras que estão conectadas nos vários temas do nosso estudo. Depois você precisa de verificar nas Escrituras que tudo é de fato assim (Atos 17:11).

Meditação: Leia o comentário que temos acerca dessa pergunta e dos respectivos trechos bíblicos. Pense e medite acerca dessa pergunta, desses trechos bíblicos e do comentário. Depois escreva no seu livro de apontamentos o seu próprio comentário do que aprendeu acerca dessa pergunta e respectivos trechos bíblicos, usando as suas próprias palavras. O importante é: como é que pode aplicar o que aprendeu na sua vida de dia a dia.

Só depois disso é que deve passar para a seguinte secção de estudo, por exemplo a pergunta seguinte.

Oração final. Conclua o seu estudo com uma nova oração, conversando com Deus acerca do que aprendeu, e pedindo a Deus para o ajudar a viver o que aprendeu.

Este método de orar inicialmente, depois ler, escrever e meditar, e finalmente concluir com uma oração é muito eficaz para o seu melhor entendimento e aplicação do que está a estudar.

Finalmente, **medite dia e noite** nestes ensinamentos da Palavra de Deus (Salmos 1:1-2) para entrar sempre pela porta estreita e andar no caminho apertado (Mateus 7:13-14).

Que Deus o abençoe no seu estudo!

Material adicional

Sugerimos também que você adquira e aprenda a usar uma Concordância bíblica bem detalhada. A concordância ajuda você a achar cada versículo na Bíblia no qual uma palavra particular foi usada. Com esta ferramenta, você poderá procurar os versículos na Bíblia que contêm palavras relevantes para o seu próprio estudo pessoal. Em muitas concordâncias também há um abreviado dicionário de palavras do Hebreu, Aramaico e Grego que o ajudará a entender melhor seus significados originais. As concordâncias estão disponíveis em muitas versões das Bíblias populares. Vários programas bíblicos on-line, também têm excelentes concordâncias.

Nós também recomendamos guias fieis de estudo (livros em específicos temas), os quais você pode obter gratuitamente e diretamente do website da Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*. Esses guias de estudo são disponíveis no nosso site www.revistaboanova.org.

Por Que Deus Criou A Humanidade?

"Quem somos e por que estamos aqui?" Toda pessoa pensativa, de qualquer idade, alguma vez já ponderou sobre esta questão. Um filme com esse nome impressionou muita gente no ano de 2004.

É uma pergunta que todo homem e toda mulher deveria fazer. E devemos acrescentar algumas outras: O que é o homem? Por que existimos? Qual é o nosso destino? Por que fomos criados?

Do ponto de vista estritamente físico, as pessoas são um fenômeno químico e fisiológico. Isto é, nós fomos feitos, na verdade, do "pó da terra", como declara a Bíblia.



Mas, o que realmente significa ser humano? Apenas existimos por um tempo curto e depois desaparecemos para sempre? Ou fomos criados com um propósito específico? O que nos distingue dos animais? O que nos diferencia de qualquer outra criatura viva?

A resposta direta, e sem rodeios, da Bíblia a estas pergun-

Mas, o que realmente significa ser humano? Apenas existimos por um tempo curto e depois desaparecemos para sempre? Fomos criados com um propósito específico? O que nos distingue dos animais? O que nos diferencia de qualquer outra criatura viva?

tas nos permite um entendimento exato de nosso destino humano, lançando essa luz tão necessária para desvendar o mistério de nossa existência.

ALGO ALÉM DE SER HUMANO?

Biologicamente, o homem é um organismo vivo. Nossa composição é química. Temos estrutura esquelética, várias espécies de tecidos, sistema nervoso, órgãos internos e camadas exteriores de peles—tudo isso nos faz seres humanos num sentido físico e material.

Mas, há algo mais do que isso no homem? Será que existe alguma coisa única a respeito de nossa composição e natureza física? Será que existe alguma coisa a mais que transcende as

nossas esferas puramente físicas e materiais que sugere um grande propósito divino ligado à nossa existência?

O que nos leva a agir da forma como agimos? Por que experimentamos sofrimentos morais e suplicamos ao que não conhecemos? Por que continuamos procurando cada vez mais novas descobertas em todos os campos e disciplinas? Por que procuramos o conhecimento de nossa própria causa? Por que temos esse intelecto humano, que nos leva a grandes realizações neste mundo físico?

Os estudos acadêmicos da origem da humanidade têm provado ser um dos mais difíceis de todas as ciências. O bioquímico, Michael J. Behe no seu livro "*A Caixa Preta de Darwin*", demonstrou, de forma convincente, através da evidência científica, a absoluta impossibilidade de a vida ter evoluído de matéria morta.

A teoria da evolução, comumente aceita, não explica a razão por que aceitamos como incompreensíveis a beleza e os anseios altamente espirituais. Nossa mente é extremamente complexa para ter sido criada passiva ou acidentalmente. A Bíblia afirma categoricamente que Deus *criou* o homem. (Para saber mais, solicite o nosso guia de estudo bíblico *Quem é Deus?*)

Precisamos seriamente conhecer melhor a nós mesmos. Nossa própria ignorância é surpreendente, particularmente no campo da responsabilidade, dos propósitos morais e espirituais. Parece que temos mais conhecimento acerca do inanimado, da flora e da fauna terrestre, e até mesmo da natureza dos corpos celestes. Contudo, as imensas áreas de nossa humanidade permanecem em misteriosa escuridão.

As condições do mundo são horríveis, assustadoras e, frequentemente, fora de controle. O maior culpado disso tudo é *o próprio homem*. Precisamos, urgentemente, encontrar a raiz das causas de nossas deficiências morais e intelectuais. Somente se



Parece que temos mais conhecimento acerca do inanimado, da flora e da fauna terrestre, e até mesmo da natureza dos corpos celestes. Contudo, as imensas áreas de nossa humanidade permanecem em misteriosa escuridão.

podermos mudar a curiosidade natural de nossos caminhos exclusivamente materialistas para uma direção espiritual imensamente proveitosa e que falta ao mundo, então nosso futuro deixaria de ser tão incerto.

O homem necessita desesperadamente do conhecimento de uma fonte que não seja sua própria—não somente acerca do físico e material, mas também sobre a esfera mental e, especialmente, espiritual.

OS LIMITES DA CIÊNCIA

Nossa moderna civilização é incapaz de atender às necessidades espirituais da humanidade. A ciência limita-se a observar—ao mensurável [ao que pode ser medido]—e simplesmente não pode nos prover de tudo que precisamos saber sobre nós mesmos. As especulações filosóficas são, lamentavelmente, não se ajustam ao conhecimento divinamente revelado. Além de nossa dificuldade para entendermos a nós mesmos existe também o engano espiritual, descrito em Apocalipse 12:9, que afeta o mundo todo.

O que é pouco entendido hoje em dia é que nossas mentes estão sujeitas às leis *espirituais* que são tão inexoráveis como as leis *físicas* que os cientistas têm descoberto. Embora não



possamos ver a gravidade ninguém ignora sua existência. Apesar de não enxergá-la, ninguém dúvida que ela existe. Assim como a gravidade afeta e governa as ações de todos os objetos físicos, também as *leis espirituais* afetam e governam as nossas ações e comportamentos. Não podemos transgredir as leis espirituais e morais de Deus sem sermos seriamente penalizados.

O método científico tem outras limitações.

Nossa moderna civilização é incapaz de atender às necessidades espirituais de seus habitantes.

As características, que não tem peso nem dimensões espaciais—como o amor, a vaidade, o ódio, a apreciação da beleza, a inspiração de um poeta ou até mesmo as aspirações de um cientista—não podem ser cientificamente verificadas.

Ainda assim, a ciência pode, e realmente contribui, para entender o mistério do ser humano, mas somente Deus pode nos dizer *quem* somos, *porque* existimos, *o que* somos, e *qual é* o nosso destino. Sua Palavra, a Bíblia, completa a dimensão do conhecimento da humanidade.

A Palavra de Deus vê o homem como um todo. O homem,

simplesmente, não pode estar separado em partes distintas, afastadas uma das outras. Assim como deixaríamos de existir se os nossos órgãos fossem isolados uns dos outros, assim também seríamos menos humanos se nossas qualidades espirituais não estivessem presentes. No homem (ou mulher) como um todo é que devemos focalizar as nossas energias intelectuais. Acima de tudo, o aspecto espiritual não deve ser separado e ignorado.



As condições do mundo são horríveis, assustadoras e descontroladas. O maior culpado disso tudo é o próprio homem. Precisamos, urgentemente, encontrar a raiz de nossas deficiências morais e intelectuais.

O escritor Norman Cousins escreveu em seu livro *As Opções Humanas*: "Aquele algo que constitui a singularidade humana não pode ser adequadamente expresso por um simples termo. Até mesmo o 'espírito' do homem e a 'capacidade para fé' não são a soma total dessa qualidade única do homem".

Muitos fatores nos separam do reino animal: nossa fala, nossa visão ou capacidade de conceituar, nossa percepção do passado, presente e futuro, nossa capacidade de raciocínio, nossa superioridade na identificação de números, entender nossos corpos e muitos mais. Existe, no entanto, um fator muitíssimo mais importante—a nossa *necessidade de entendimento* completo e integral.

R.J. Berry, em seu livro, *Deus e a Evolução*, ressalta uma importante e distinta característica que inclui e transcende todas as outras: "O fator chave para entender a nossa natureza, como ensinada na Bíblia, é examinar o significado da *imagem de Deus* a qual nos distingue dos animais" (grifo do autor).

O HOMEM CRIADO À IMAGEM DE DEUS

O livro de Gênesis diz que Deus criou o homem à Sua *imagem*, formando-o do pó da terra, soprando em suas narinas o fôlego da vida (Gênesis 1:26-27; 2:7). O fato de que Deus fez o homem à Sua imagem e semelhança retrata a *diferença fundamental entre os seres humanos e as outras criaturas*. Todas as demais características distintas entre o homem e o mundo animal se encontram nessa imensa diferença.



De acordo com o relato de Gênesis, Deus fez o homem à Sua imagem e semelhança. Isto retrata a diferença fundamental entre os seres humanos e as outras criaturas.

A *imagem de Deus* proporciona um significado especial, uma harmonia, inteligência e designio à vida humana. Ser humano significa ter sido criado à *imagem de Deus*. Esse é o testemunho correto da Bíblia!

Três escrituras no livro de Gênesis referem-se a essa criação à imagem de Deus (Gênesis 1:26-27; 9:6). Como podemos ver, elas mostram que "à imagem de Deus" é de importância crucial para o grande propósito da humanidade no planeta Terra. Essas escrituras não são somente fatos históricos; elas apontam diretamente para o magnífico destino de todo ser humano.

Vamos começar o nosso estudo formal com uma visão geral desse assunto intrigante.

O que nos ensina o primeiro capítulo de Gênesis a respeito da imagem de Deus?

"E disse Deus: 'Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra'" (Gênesis 1:26).

O homem é diferente de todas as outras criaturas viventes por causa de seu relacionamento com Deus. A flora e a fauna já tinham sido criadas quando Deus trouxe o homem à cena. O homem era a coroa da criação física e foi designado para governar sobre ela. De toda a criação de Deus, somente o homem foi feito à Sua imagem e semelhança.

As Escrituras Hebraicas não explicam precisamente o que significa ter a imagem e semelhança de Deus. A *Bíblia Cambridge para Escolas e Colégios* (*The Cambridge Bible for Schools and Colleges*) diz o seguinte sobre as palavras *imagem* e *semelhança*: "*Imagem*' sugere uma reprodução na forma de substância, física e espiritual e '*semelhança*' passa uma ideia de retrato e aparência semelhante".

O homem, é claro, não tem todos os poderes, características e atributos do grande Deus Criador. Não obstante, fomos

criados fisicamente o mais próximo possível à imagem e semelhança de Deus.

Através da Bíblia, o relacionamento de Deus com o homem tem sido representado como a de um pai com seus filhos. crianças Os filhos geralmente têm muitas semelhanças com seus pais. O autor de Hebreus explica o nosso relacionamento com Deus: "Porque, assim o que santifica [Cristo] como os que são santificados [Cristãos], são todos de um [Pai]; por cuja causa [Cristo] não se envergonha de lhes chamar irmãos, dizendo: 'Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.' E outra vez: 'Porei nele a minha confiança.' E outra vez: '*Eis-me aqui a mim e aos filhos que Deus me deu*'" (Hebreus 2:11-13).

Os versículos mencionados acima também expressam e mostram o propósito maravilhoso de Deus para a humanidade. A mensagem da Bíblia mostra que Deus criou o homem com a mente capaz de se *comunicar com Ele e pensar como Ele pensa*. E Deus quer que sejamos ainda mais semelhantes a *Ele*—em caráter e, posteriormente, em composição. Nosso destino é ser como Jesus Cristo é agora—Filho glorificado de Deus (1 João 3:2).

Os dois sexos estão incluídos no grande propósito de Deus para a humanidade?

"E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou" (Gênesis 1:27; compare com 5:1-2).

No versículo 27 de Hebreus, a palavra hebraica para "homem", *etadam* (incluindo a partícula acusativa *et*), é um pronome coletivo que significa *humanidade* ou *raça como um todo*—e não apenas o nome próprio de Adão, que foi o primeiro homem (1 Coríntios 15:45; 1 Crônicas 1:1). Portanto, à imagem de Deus aplica-se tanto individualmente como coletivamente. Cada pessoa, homem ou mulher, foi criada à imagem de Deus. Ou seja, toda a raça humana.

Esse importante relato do primeiro capítulo de Gênesis encontra-se repetido noutra ponto crucial da história da humanidade?

"Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez. Macho e fêmea os criou, e os abençoou, e chamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados" (Gênesis 5:1-2).

Depois da descrição original da criação da humanidade no Jardim do Éden, somos mais uma vez lembrados de que fomos criados diferentes do resto da criação, no começo dessa nova época na história humana.

O primeiro livro da Bíblia, noutra passagem, menciona novamente a criação dos seres humanos?

"Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus fez o homem conforme a Sua imagem" (Gênesis 9:6).

Uma pessoa, criada à imagem de Deus, é tão preciosa à vista do Criador que qualquer um que deliberada e maliciosamente lhe tirasse a vida poderia encarar a pena de morte. Essa menção final em Gênesis foi colocada imediatamente após o dilúvio de



Mas como definimos a humanidade? O que é o ser humano? Estas perguntas estiveram nas mentes dos filósofos desde o princípio dos tempos.

Noé—outro marco de referência na história. Todos os três relatos desse tema importante da história da criação do homem à própria imagem de Deus, aparecem no contexto imediato da reprodução do ser humano. Dois aparecem diretamente antes da ordem "frutificai e multiplicai-vos", e o terceiro aparece antes do primeiro registro genealógico. Esse relacionamento reprodutivo tem algumas importantes implicações espirituais por ser parte do plano e propósito final de Deus para a humanidade.

A Bíblia também menciona as palavras *imagem* e *semelhança* na reprodução normal de um ser humano?

"E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou o seu nome Sete" (Gênesis 5:3).

A Bíblia interpreta a si mesma. O contexto (versículos 1-2) menciona que Deus fez os homens e as mulheres à Sua própria semelhança. Essas passagens nos dão indícios importantes ligação do que nosso Criador pretendia dizer com essa expressão "à imagem de Deus?" Do mesmo jeito que o Criador fez os seres humanos a Sua imagem e semelhança (Gênesis 1:26-27), assim também Adão teve um filho, Sete, que era a sua imagem e semelhança (as mesmas palavras hebraicas são usadas nas duas passagens). Como o *Dicionário do Intérprete da Bíblia* [*The Interpreter's Dictionary of the Bible*] observa: "A semelhança do homem com Deus é análoga à semelhança de Sete com o seu pai Adão. Isto confirma que a semelhança física não deve ser excluída" (Página 683).

Em outras palavras, do mesmo jeito que os filhos se assemelham a pais humanos, os seres humanos são semelhantes ao Criador. Embora Deus seja espírito (João 4:24) e não um ser

físico, todos os seres humanos têm as características físicas dEle. Ele chegou a mostrar a Moisés Suas costas e Sua forma glorificada (Êxodo 33:18-23). A respeito da semelhança física, é importante observar que Jesus Cristo apareceu em forma e figura humana a Seus discípulos *depois* da ressurreição. No relato da transfiguração (Mateus 17:1-9), Jesus também apareceu em Sua forma glorificada a Pedro, Tiago e João.

Quando Deus aparece em visões aos profetas bíblicos, eles O descrevem com uma forma física. Certamente o homem foi projetado fisicamente para parecer o máximo possível com a imagem e semelhança desse Ser espiritual maravilhoso, que é Deus. Nesta lição, vamos descobrir que há outras maneiras em que nós, seres humanos, podemos nos tornar iguais a nosso Criador e também o *motivo*.

O QUE É O HOMEM?

O que é o homem? Poucos hoje em dia possuem uma resposta correta para essa enorme e significativa questão. A pergunta vem da Bíblia; pelo menos, um filósofo, Immanuel Kant, acreditava que toda filosofia pode ser resumida por ela.

Nas Escrituras Hebraicas a pergunta "o que é o homem?" ocorre duas vezes. As reflexões de Davi, em Salmos 8, são muito conhecidas e mencionadas no livro de Hebreus do Novo Testamento. Em contraste, uma passagem do sétimo capítulo do livro de Jó raramente é lembrada. Mas ambas são dignas de análise cuidadosa. (Elas são abordadas especificamente na última parte desta lição, "O Grande Propósito de Deus para a Humanidade").

Mas como definimos a humanidade? O que é o ser humano? Estas perguntas estiveram nas mentes dos filósofos desde o princípio dos tempos. Mas nesta lição estamos interessados em que a *Palavra de Deus* revela sobre a natureza das pessoas.

O que Deus revela sobre o homem?

"E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente [um ser vivo, BLH]" (Gênesis 2:7).

"Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá" (Ezequiel 18:4; compare com versículo 20).

O primeiro capítulo de Gênesis diz que o homem foi feito à imagem de Deus (versículos 26-27). Depois o segundo capítulo revela mais um pequeno e específico detalhe dessa criação. Deus criou o homem da matéria, "do pó da terra". Em nenhum lugar a Bíblia revela que o homem *tem* ou *possui* uma "alma imortal". Todas essas ideias que mostram o homem como um ser imortal não têm origem bíblica; essas ideias ou conceitos são totalmente antibíblicos.

As Escrituras claramente revelam que a alma [*ser vivente*] é algo que pode *morrer* ou *ser destruída*. Ela *não* é imortal! Jesus falou "não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; teme, antes, Aquele [Deus] que pode fazer *perecer* [destruir] no inferno a alma e o corpo" (Mateus 10:28). (Para saber mais detalhes acerca desse tema importante, solicite nosso guia de estudo bíblico gratuito *O que Acontece Depois da Morte?*).



Embora o homem não possua uma alma imortal, existe um importante componente imaterial no ser humano?

"Na verdade, há um espírito no homem, e a inspiração do Todo-poderoso os faz sábios" (Jó 32-8).

Aparentemente, esse "espírito no homem" acrescenta esse importante componente imaterial, que dá aos seres humanos a capacidade natural de aprender e entender de maneira muito superior aos animais. Paulo indica que ele [esse espírito no homem] dá a habilidade ao ser humano de *conhecer* "as coisas do homem" (1 Coríntios 2:11).

O que acontece como esse espírito, que está no homem, quando este morre?

"E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu" (Eclesiastes 12:7).

O espírito no homem está consciente quando separado de seu cérebro e corpo?

"Porque os vivos sabem que não de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma" (Eclesiastes 9:5).

"Porque na morte não há lembrança de ti [Deus]?" (Salmos 6:5).

Muitos versículos da Bíblia mostram que o estado de quem está morto é comparado ao sono (Daniel 12:2; Lucas 8:52; João 11:11-13; 1 Coríntios 15:19-20). Portanto, quem já faleceu será despertado por Jesus Cristo e voltará à consciência no tempo da ressurreição (João 5:28-29; 6:39).

JESUS CRISTO FOI REALMENTE UM HOMEM?

Por causa do papel crucial que Jesus exerce no destino da humanidade é essencial que entendamos Sua humanidade. Em várias ocasiões Jesus de Nazaré foi simplesmente chamado de homem. A língua grega tem duas palavras para homem. Uma é *anthropos*, que meramente significa um homem como representante da espécie humana.

A segunda palavra grega, *aner*, significa varão, uma pessoa do sexo masculino. Ambas as palavras são usadas para descrever Jesus Cristo.

Muitos anos depois da ressurreição de Jesus Cristo, como o apóstolo Paulo se referiu a Ele?

"Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem [anthropos, em Grego]" (1 Timóteo 2:5).

Qualquer entendimento do papel e do propósito de Jesus Cristo deve ser baseado nesse fato histórico. A humanidade de Jesus foi plena e completa (Filipenses 2:5-8), no sentido em que Ele viveu uma vida como um ser humano físico. Isto é, teve fome e comeu, ficou cansado e descansou e andou e falou como qualquer outro homem. (O livro de Hebreus confirma totalmente a existência de Cristo como ser humano. Seria de grande valor ler e meditar o livro de Hebreus com essa perspectiva).

Como homem, Jesus não tinha nada em Sua aparência que o

As Escrituras claramente nos revelam que a alma é algo que pode morrer ou ser destruída. Ela não é imortal!

distinguisse dos outros homens do seu tempo (Isaias 53:2). A diferença extraordinária estava no mundo do espiritual. Ainda que sendo como qualquer outro membro da espécie humana (Eclesiastes 7:20; Romanos 3:23), Jesus Cristo nunca pecou (compare com Hebreus 4:15, 1 Pedro 2:22). Ele fez a vontade de seu Pai, perfeitamente!

O que Jesus realizou durante o Seu curto tempo na terra?

"Varões israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, varão [aner, em Grego] aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis" (Atos 2:22).

Sem dúvida, Jesus foi um homem, um ser humano físico, no entanto, Ele veio de Deus. Deus era o Seu Pai e o Espírito Santo o agente dessa concepção. Ele foi miraculosamente concebido e nasceu de uma virgem (Maria) da linhagem do rei Davi. O terceiro capítulo de Lucas contém a Sua genealogia física materna. Sua genealogia legal (através de José) é encontrada no primeiro capítulo de Mateus. Verdadeiramente, Jesus Cristo é tanto o Filho do Homem quanto o Filho de Deus.

Qual a grande heresia que ameaçou a Igreja no primeiro século?

"E todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que está já no mundo" (1 João 4:3; comparar 2 João 7).

Negar a humanidade de Jesus Cristo separa e leva as pessoas para longe da verdade de Deus. Se Ele não tivesse sido totalmente humano, os Seus sacrifícios por nossos pecados seriam nulos e vazios. Contudo, essa mesma heresia, que penetrado na Igreja primitiva, ainda persiste hoje em dia, *criando dúvidas e confusão quanto à verdadeira natureza e papel de Jesus Cristo.*

POR QUE "FILHO DO HOMEM"?

Jesus Cristo é chamado "o Filho do Homem" mais de oitenta vezes na Bíblia. Ele usou, muitas vezes, essa expressão para se referir a Si mesmo. Seja em aramaico (língua falada por Jesus), grego ou hebraico, a expressão significa um homem comum.

Esta frase, "o Filho do Homem" é usada mais de noventa vezes no livro do profeta hebreu Ezequiel. Era o modo como Deus conversava com Ezequiel. Essa expressão também é usada na Bíblia para se referir ao homem comum, nem sempre a um profeta ou alguém ocupando um cargo especial.

Mesmo assim, já que a expressão "Filho do Homem" é usada tantas vezes em referência ao nosso Salvador, devemos meditar nas implicações espirituais desta frase.

Em que relação Jesus Cristo costumava usar a frase "o Filho do Homem"?

"Ora, achando-se eles na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens" (Mateus 17:22; comparar 26:45; Marcos 9:31; 14:41).

Muitas vezes, Jesus Cristo se referiu a Si mesmo como "o Filho do Homem" em relação ao Seu sofrimento e morte sacrificial.

Em que outro aspecto importante Jesus usou este termo?

"E Jesus disse-lhes [aos discípulos]: 'Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel'" (Mateus 19:28).

Cristo também usou o termo "Filho do Homem" ao referir-se ao Seu papel como o governante da humanidade no Reino de Deus.

Essa frase tem ligação com algum dia especial?

"E [Jesus] disse-lhes: 'O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem, por causa do sábado. Assim, o Filho do Homem até do sábado é senhor'" (Marcos 2:27-28; comparar 12:8; Lucas 6:5).

Cristo é o Criador (João 1:1-3; Colossenses 1:16-17; Hebreus 1:2), e o Sábado foi instituído imediatamente após a criação do homem (Gênesis 2:3). Portanto, o Filho do Homem tinha autoridade para nos dar instrução espiritual de como observar adequadamente, com misericórdia e compaixão o sétimo dia. (Se deseja saber mais acerca desse dia especial de Deus, solicite o nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Sábado de Pôr-do-sol a Pôr-do-sol: O Dia do Descanso de Deus.*) O quarto mandamento é o que nos diz para observar o dia de Sábado e guardá-lo como santo.

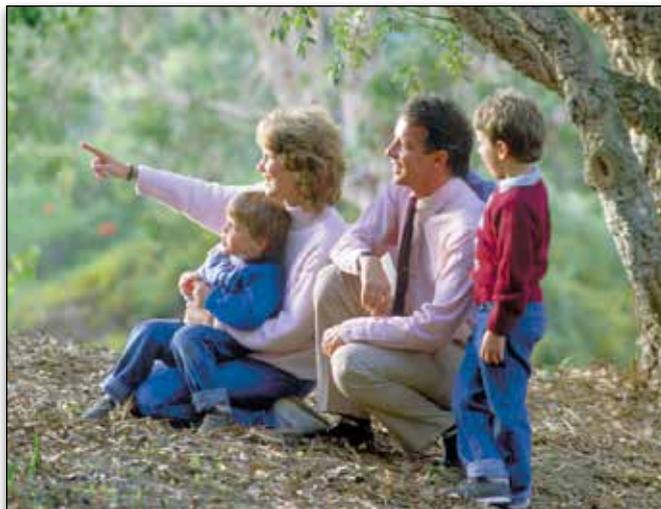
O Filho do Homem perguntou aos discípulos o que diziam sobre Ele?

"E, chegando Jesus às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: 'Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?'" (Mateus 16:13).

Eles responderam, citando variadas crenças errôneas sobre a identidade de Cristo.

Mas, qual foi o entendimento incomum de Simão Pedro quanto a isso?

"E Simão Pedro, respondendo, disse: 'Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.' E Jesus, respondendo, disse-lhe: 'Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne



Jesus Cristo tinha autoridade para nos dar instrução espiritual de como observar adequadamente, com misericórdia e compaixão, o sétimo dia.

e sangue quem to revelou, mas meu Pai, que está nos céus'" (Mateus 16:16-17).

Através da inspiração do Pai, Pedro respondeu dizendo que Jesus Cristo, o Filho do Homem, também é o Filho do Deus vivo. Embora tenha havido ocasiões em que Seus apóstolos se referiram a Cristo como o Filho de Deus (Mateus 14:33; João 20:31; etc.), Ele raramente usava esse termo para falar de Si mesmo. Evidentemente, Ele decidiu, por vontade própria, enfatizar Sua identificação com nossas angústias—as tristezas e sofrimentos da humanidade. O profeta hebreu Isaías, O chamou de "homem de dores, e que sabe o que é padecer [sofrimentos sem fim]" (Isaías 53:3, ARA [BLH]).

JESUS CRISTO: O HOMEM E A IMAGEM DE DEUS

O apóstolo Tiago confirma o que lemos em Gênesis 1:26?

"Com ela [a língua] bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus" (Tiago 3:9).

Claramente, duas passagens em Gênesis (5:2 e 9:6) comprovam o fato de que o homem e a mulher continuaram representando a imagem e semelhança de Deus mesmo depois que o pecado entrou no mundo humano e deteriorou enormemente o caráter do ser humano. Milênios mais tarde, os apóstolos de Cristo confirmaram esse ensinamento básico da Bíblia: o ser um humano foi criado à imagem e semelhança de Deus.

Esta é uma boa razão para valorizar muitíssimo o nosso relacionamento humano e nossa interação uns com outros. Injuriar, caluniar e maldizer aos outros contradiz a dignidade natural de nosso impressionante propósito de vida.

O apóstolo Paulo também confirmou essa verdade fundamental?

"O varão [homem], pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do varão" (1 Coríntios 11:7).

Esses dois apóstolos, Paulo e Tiago, reafirmam esse ensinamento básico, fundamental e bíblico. Contudo, alguns têm suposto que essa passagem, em particular, exclui as mulheres de compartilharem a imagem de Deus, mas essa ideia claramente vai contra Gênesis 1:26 e 5:2.

Por isso, apenas alguns versículos mais adiante, Paulo mostra que não foi isso o que ele quis dizer. "Porque, como a mulher *provém* do varão, assim também o varão *provém* da mulher, mas tudo [incluindo Sua imagem, refletindo Seu caráter] vem de Deus" (1 Coríntios 11:12). Ao que parece, Paulo está discutindo a aparente falta de atenção da congregação de Coríntios quanto a própria distinção entre as funções de homens e mulheres.

Através de quem a imagem de Deus é aperfeiçoada em homens e mulheres?

"Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem [Cristo]. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo" (1 Coríntios 15:21-22).

"O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem [Cristo], o Senhor, é do céu. Qual o terreno, tais são também os terrenos; e, qual o celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial [Cristo]" (1 Coríntios 15:47-49).

Certamente, nós, seres humanos, vivemos desesperançados. Não entendemos o propósito que Deus tem para nós. Não temos vivido de acordo com o nosso maravilhoso e divino potencial. O pecado tem desfigurado a imagem de Deus em todas as pessoas. Mas, a restauração e a renovação da semelhança espiritual (do caráter) de Deus vêm através de Jesus Cristo, em cuja imagem nós estamos destinados a nos conformar completamente e, enfim, na ressurreição dos justos. Nossos corpos carnis tornam-se corpos espirituais glorificados (Filipenses 3:20-21; ver também 1 Tessalonicenses 4:13-17).

Cristo também é a imagem de Deus?

"Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus" (2 Coríntios 4:3-4).

"Ele [Deus o Pai] nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor, em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados; o qual é [Cristo] imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação" (Colossenses 1:13-15).

Apesar de termos sido criados à imagem de Deus é o justo e puro Jesus Cristo quem justifica os homens e as mulheres, que pecaram e trouxeram sobre si a pena de morte (Romanos 6:23).

Paulo nos diz: "A vós também, que noutro tempo éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras . . . [Cristo]

vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, para, perante ele, vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis, se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé" (Colossenses 1:21-23). Ainda que estejamos muito longe de nosso potencial, Jesus Cristo—que é muito mais "à imagem de Deus"—providenciou um caminho para sermos reconciliados com o nosso Criador e adquirirmos esse potencial, o qual reflete o verdadeiro caráter de Deus em nossas vidas (2 Pedro 3:18).

Jesus Cristo foi *a imagem visível do Deus invisível*. Cristo disse: "Quem me vê a mim vê o Pai" (João 14:9). Através de Cristo, nós vemos o Pai e conhecemos melhor nosso potencial e propósito.



Certamente, nós, seres humanos, vivemos desesperançados. Não temos vivido de acordo com o nosso maravilhoso e divino potencial. O pecado tem desfigurado a imagem de Deus em todas as pessoas.

Obviamente, um aspecto principal de nosso objetivo na vida é alcançar o caráter de Deus. Hebreu 1:3 explica que Jesus Cristo foi "o resplendor da Sua [Deus] glória, e a expressa imagem da Sua pessoa . . .". Neste versículo *imagem* é traduzida do grego *charakter*. Esta palavra significa "uma ferramenta para gravar . . . como 'um carimbo' ou 'impressão'; como uma moeda ou selo, em que o selo ou matriz é que faz a impressão da 'imagem' produzida por ele e *vice-versa*. Todas as figuras da 'imagem' correspondem, respectivamente, àqueles instrumentos produtores" (*Dicionário Expositivo de Vine de palavras do Antigo e Novo Testamento*, "Imagem").

Jesus Cristo era verdadeiramente *a exata imagem de Deus Pai*. Em Hebreus 1:3 se descreve que Cristo é "o resplendor da Sua glória, e a expressa imagem da Sua pessoa". Cristo confirmou isso quando disse: "Quem Me vê a Mim vê o Pai" (João 14:19).

Qual é a tarefa espiritual de todo cristão?

"E vos renoveis no espírito do vosso sentido, e . . . revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade" (Efésios 4:23-24).

Esse é o novo homem (ou nova mulher) que é, espiritualmente, a imagem de Deus. Mas, ninguém pode realizar essa transformação por si mesmo (para saber mais, solicite os nossos guias de estudo bíblico gratuitos *O Caminho para a Vida Eterna e Transformando a Sua Vida: O Processo de Conversão*). A imagem de Deus somente pode ser renovada nos seres humanos através da presença viva de Jesus Cristo em suas vidas.

O apóstolo Paulo escreveu: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim" (Gálatas 2:20). Essa verdadeira experiência miraculosa só pode ser realizada através do Espírito de Deus.

Qual será o nosso destino final em Deus e em Cristo?

"Porque os que [Deus Pai] dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos" (Romanos 8:29).

A vida eterna no reino como parte da família de Deus é o nosso destino. Essa é a razão pela qual fomos primeiramente feitos à imagem de Deus. Os verdadeiros cristãos estão destinados a se unir ao Pai e ao Filho nessa grande família como "irmãos" de Jesus Cristo.

A recompensa dos justos será grandiosa e abundante! Mas o que acontecerá aos perversos que se recusam a se arrepender?

RECOMPENSA E PUNIÇÃO

Vejamos isso pela perspectiva de Deus. Ele já determinou dar a todos os seres humanos toda oportunidade possível de escolher a vida. O que você faria com uma pessoa que—seja por obstinação ou contínua negligência—rejeita a oferta graciosa de Deus da vida eterna e que deliberadamente escolhe o caminho do diabo? Você daria a tal pessoa a vida eterna em seu reino, onde ela poderia continuar prejudicando os outros infinitamente? Que opção você escolheria?

Certamente, algumas pessoas imaginam que Deus é um monstro que pune os seres humanos reprovados no fogo do inferno por toda a eternidade. Contudo, quando examinamos, cuidadosa e piedosamente, as passagens relevantes das Escrituras—com um entendimento do verdadeiro propósito de Deus para a humanidade—vemos que essa *não* é a punição para os que praticam a iniquidade.

Quando Deus recompensará àqueles que O amam e obedecem?

"Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei o bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus" (Lucas 6:35).

"Mas, quando fizeres convite, chama os pobres, aleijados, mancos e cegos e serás bem-aventurado; porque eles não têm com que to recompensar; mas recompensado serás na ressurreição dos justos" (Lucas 14:13-14).

Deus é também um Deus de justiça, porquanto punirá aqueles que deliberadamente recusam arrepender-se de suas maldades e injustiças?

"Então, dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos" (Mateus 25:41).

"E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna" (versículo 46, ARA).

Os ímpios sofrerão o *castigo eterno*, no sentido de que serão afastados para sempre de Deus e da própria vida, mas Deus *não* lhes infligirá o tormento eterno. Nunca se esqueça de que o salário do pecado é a *morte*, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna (Romanos 6:23). A vida e a morte são *opostas*, ou seja, não são duas maneiras de dizer a mesma coisa. A morte significa a *ausência de vida* e não uma vida eterna *em algum outro lugar*.

O último livro da Bíblia profetiza a respeito dos seres humanos malignos, que serão jogados no lago de fogo. "E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera os sinais . . . Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre" (Apocalipse 19:20). O que acontece a seres humanos físicos se são lançados vivos numa grande caldeira de fogo? Eles *queimam* e são *completamente consumidos*.

A Bíblia mostra que um fogo consumidor é o destino final dos ímpios (Malaquias 4:3). De fato, Deus usa justamente esse fogo destruidor como exemplo do eterno destino daqueles que se recusam a arrepender de sua maldade. Judas explica: ". . . como Sodoma, e Gomorra . . . havendo-se corrompido como aqueles e ido após outra carne, foram postas, por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno" (Judas 7).

Apesar de serem, de modo figurativo, descritos como aqueles que sofrem a "pena do fogo eterno", os habitantes de Sodoma e Gomorra não continuam queimando no fogo até hoje. Ao contrário, eles receberam a promessa da oportunidade da vida eterna (Mateus 10:14-15; 11:23-24) na ressurreição do julgamento, descrita em Apocalipse 20 e Ezequiel 37. (Para saber mais sobre essas verdades bíblicas tão incompreendidas, por favor, solicite gratuitamente os guias de estudo bíblico *Céu e Inferno: O que realmente ensina a Bíblia?* e *As Festas Santas de Deus: Plano de Deus Para a Humanidade—A Única Esperança da Raça Humana*)

Afinal de contas, Deus é um Deus de misericórdia. Leia Salmos 136. Ele não tem nenhum prazer na morte dos ímpios, e frequentemente retarda o Seu julgamento na esperança de que as pessoas se arrependam. Como explica o apóstolo Pedro: "O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, *não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se*" (2 Pedro 3:9).

Em princípio, o apóstolo Paulo expressa essa mesma esperança divina. "Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, *que quer que todos os homens [todas as pessoas] se salvem e venham ao conhecimento da verdade*" (1 Timóteo 2:3-4).

O eterno propósito do Deus vivente é nos trazer para a Sua família!

O CÉU É A RECOMPENSA DOS SALVOS?

Mas, onde habitará a família de Deus? O que estarão fazendo os seus membros? Existe alguma base bíblica para a ideia popular de que eles estarão tocando harpas em algum no céu por toda a eternidade?

O que disse Jesus a respeito da recompensa dos justos?

"Na casa de meu Pai há muitas moradas [quartos]; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também" (João 14:2-3).

Esta é a questão crucial: *Onde Cristo estará?* Várias passagens da escritura mostram, claramente, que Jesus *retornará para esta Terra* e governará as nações com os Seus santos (comparar Apocalipse 19; 20:1-6).

Onde governarão os justos?

"Digno és [Cristo] de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra" (Apocalipse 5:9-10).

Os santos justos ajudarão Jesus Cristo a reinar sobre as nações durante o Seu governo milenar. Como exemplo específico, a Bíblia declara que os doze apóstolos reinarão sobre os descendentes das doze tribos de Israel (Lucas 22:28-30; comparar Mateus 19:28). A Escritura revela que o rei Davi governará sobre as tribos unificadas de Israel (Ezequiel 37:21-25). Enquanto outros vão supervisionar a administração de várias cidades (Lucas 19:16-19). Essa é a verdade bíblica que poucos entendem.

O que disse o apóstolo Paulo acerca das atividades futuras daqueles que recebem a vida eterna?

"Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois, porventura, indignos de julgar as coisas mínimas?" (1 Coríntios 6:2).

Através do apóstolo João, no livro de Apocalipse, o que Jesus Cristo indica claramente sobre esse assunto?

"E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações" (Apocalipse 2:26).

"Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono" (Apocalipse 3:21).

Os escritos apostólicos mostram que o verdadeiro papel dos santos ressuscitados governando o mundo de amanhã era muito bem conhecido e entendido pela Igreja do primeiro século. Entretanto, muitos séculos depois, uma apostasia [abandono da doutrina] cresceu e aumentou até que hoje em dia poucos compreendem esse grande ensinamento bíblico. A proclamação dessas verdades bíblicas, incompreendidas pela maioria das

pessoas, continua sendo um objetivo importante nos ensinamentos publicados pela Igreja de Deus Unida.

Simplesmente ir da Terra para o céu não é a recompensa prometida para os que forem salvos. Ajudar Jesus Cristo a governar sobre as nações desta Terra é a recompensa prometida! (Para saber mais sobre esse assunto, solicite gratuitamente os guias de estudo bíblico *O Evangelho do Reino de Deus, O que Acontece depois da Morte e Por que Você Nasceu?*).

Será que um dia os justos vão viver eternamente com o próprio Deus Pai?

"E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: 'Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o Seu Deus'" (Apocalipse 21:2-3).



Esta é a questão crucial: Onde Cristo estará? Várias passagens da escritura mostram, claramente, que Jesus retornará aqui à terra e governará as nações com os Seus santos.

Deus, nosso Pai celestial, prometeu fazer Sua nova sede, ou totalmente renovada, na Terra (versículo 1), habitando para sempre com aqueles que foram transformados em espíritos e glorificados para viver eternamente com Ele.

DEUS O PAI

Então, quem é o Pai?

"Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: 'Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos'" (Mateus 11:25).

Deus Pai é o supremo governante de todo o universo. Tudo nos céus e na Terra está sujeito à Sua autoridade (1 Coríntios 15:27-28). Ele é espírito (João 4:24) e possui a imortalidade (1 Timóteo 6:16). O Pai tem vida inerente. (Para saber mais,

solicite nosso guia de estudo bíblico *Quem é Deus?*)

Deus tem o caráter absolutamente justo e perfeito, e Jesus disse, expressamente, para sermos igual a Ele, "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que *está* nos céus" (Mateus 5:48).

Ademais, Deus Pai é a fonte de todas as bênçãos. A passagem de Efésios 1:3-10 descreve claramente essa verdade. O Pai é o tema desses versículos, que nos mostram como Ele, generosamente, trabalha em Seu plano eterno a favor da humanidade. Ele nos fez conhecer "o mistério da Sua vontade, segundo o Seu beneplácito [consentimento, aprovação], que propusera em Si mesmo" (versículo 9). Sugerimos que você estude toda cuidadosamente esta passagem, usando uma tradução literal da Bíblia e outras traduções modernas.

Qual palavra descreve o caráter de Deus Pai melhor do que qualquer outra?

"E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor e quem está em amor está em Deus, e Deus nele" (1 João 4:16, ACF; comparar 4:8).



Ao praticar esse tipo de amor, nós expressamos a imagem de Deus (refletindo o Seu caráter), ainda que sejamos seres humanos.

O amor é o fundamento do caráter e da lei de Deus. Ele é a base de tudo que Deus tem revelado para a humanidade através das Sagradas Escrituras (Mateus 22:35-40). Um dia, Deus, através de Seu poder, destruirá e banirá o mal para sempre de Sua cidade santa, que logo será trazida à Terra (Apocalipse 21:1-3, 27). Somente aqueles que têm esse tipo de amor divino permanecerão na presença do Pai.

Paulo declarou o amor como o maior atributo cristão (1 Coríntios 13:13). O amor é o primeiro fruto do Espírito de Deus mencionado por ele (Gálatas 5:22). Ele é o vínculo da perfeição, que une completamente a todos numa perfeita harmonia (Colossenses 3:14). E também é o cumprimento da lei (Romanos 13:10).

Essa palavra é usada na Bíblia para resumir o maravilhoso caráter do Pai. *Deus é amor.*

Mas, para evitar um mal entendimento, devemos definir nossas palavras. Às vezes, as palavras portuguesas não são tão

exatas como no grego. E a palavra *amor* é um desses casos. Em português usamos a palavra *amor* para demonstrar vários atributos e sentimentos. De certa forma, é uma das palavras mais usada, ou abusada, em nossa linguagem. O idioma grego, no entanto, é muito mais específico. Ele usa pelo menos quatro palavras relacionadas ao amor, embora duas não sejam usadas nas Escrituras.

A palavra *eros*, que abrange o amor sexual—o amor que um homem e uma mulher desfrutam dentro do relacionamento matrimonial. A palavra *storge* limita seu significado ao amor de pais a filhos (e vice-versa) e ao amor normal, entre familiares, irmãos e irmãs. A palavra *philia* é usada na Bíblia e descreve o afeto e sentimento entre as pessoas. E também pode incluir a afeição física, decente e apropriada. Mas a Bíblia não usa nenhuma dessas três palavras para descrever o Pai.

A palavra *agape* é o termo que a Bíblia usa para descrever o amor divino, o amor de Deus. Essa palavra *agape*, generosidade, envolve a preocupação com quem se ama. Ela demonstra uma insuperável benevolência e boa vontade. E ainda abrange o amor pelos inimigos.

A natureza e o caráter de Deus são determinados por esse tipo de amor. Podemos receber esse tipo de amor somente do próprio Deus e de Seu Filho, Jesus Cristo. Depois de nos arrepender, podemos começar a demonstrar esse tipo de amor através do Espírito Santo. Nosso amor cristão deve ser modelado por esse tipo de amor *agape*. Veja Mateus 5:43-48. Aqui nós vemos que o Pai envia a chuva para o justo e o injusto e faz o Seu sol brilhar para ambos, além disso, Ele é bondoso até mesmo com os ingratos e perversos.

Devemos aprender a pensar e agir como Deus—e *amar como o Pai ama*. Ao praticar esse tipo de amor, nós expressamos a imagem de Deus (refletindo o Seu caráter), embora ainda sejamos seres humanos. Mas, precisamos ressaltar que os seres humanos não podem gerar esse tipo de amor por conta própria. Enfim, esse amor procede somente de Deus (Romanos 5:5).

Qual a maneira que o Pai expressou esse amor (*agape*) a todas as pessoas?

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

Segundo a perspectiva de Deus, o mundo não é fácil de amar. Certamente, a Bíblia diz para não amarmos o mal que existe no mundo (1 João 2:15-17). Ao viver nesse mundo, estamos todos também cientes dos inúmeros problemas que afligem todos os continentes, ilhas, regiões, cidades e vilas. Mas, o Pai é guiado pelo Seu maravilhoso plano e *não* por caprichos, por ideias tolas, e pelos pecados perversos da humanidade.

O Pai começou a resgatar a humanidade de si mesma ao enviar Seu Filho à Terra. O próprio Jesus Cristo disse: "E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a Mim" (João 12:32).

Qual é o relacionamento entre Deus e Jesus Cristo?

"Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus" (Marcos 1:1).

"Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém

conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho . . ." (Mateus 11:27).

"Graças damos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo . . ." (Colossenses 1:3).

Estas passagens descrevem um relacionamento familiar muito íntimo. O relacionamento d'Ele é tão íntimo que Cristo disse: "Quem me vê a mim vê o Pai" (João 14:9). Esses dois Seres compartilham uma união familiar e profunda entre si (João 10:15).

Talvez João tenha descrito esse relacionamento entre Jesus Cristo e o Seu Pai melhor do que qualquer outro apóstolo. Para ter um entendimento mais claro desse amor, por favor, leia todo o quarto Evangelho [João] e a primeira epístola de João, com esse tipo extraordinário de relacionamento bem fixado em sua mente.

A humanidade continua cega ao conhecimento justo de Deus e Seu plano para todos nós—e o mundo sofre terrivelmente como resultado dessa cegueira.

Qual é a força motivadora que define e guia esse relacionamento?

"Por isso, o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la . . . Esse mandamento recebi de meu Pai" (João 10:17-18).

"Mas é para que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me mandou" (João 14:31).

O mundo, de um modo geral, raramente relaciona amor à obediência. No entanto, Jesus expressou o Seu amor ao Pai através da obediência. Esse mesmo tipo de amor é necessário a todos os cristãos. Cristo disse aos Seus discípulos: "Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor" (João 15:10). João, o apóstolo do amor, também, escreveu: "Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados [difíceis de obedecer]" (1 João 5:3).

De que forma miraculosa o Pai expressou amor a Seu Filho?

"E, havendo eles cumprido todas as coisas que dele [Jesus Cristo] estavam escritas, tirando-o do madeiro, o puseram na sepultura. Mas Deus o ressuscitou dos mortos" (Atos 13:29-30; comparar Romanos 8:11; 10:9).

". . . Deus . . . o ressuscitou dos mortos e lhe deu glória . . ." (1 Pedro 1:21; comparar Efésios 1:20; 1 Coríntios 6:14).

"Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos)" (Gálatas 1:1; comparar Colossenses 2:12; 1 Coríntios 6:14; 15:15-17; 1 Tessalonicenses 1:10).

Deus Pai ressuscitou o Seu Filho, Jesus Cristo, dentre os mortos. Isto está claramente confirmado em muitas escrituras. Lembrem-se, depois de nossa reconciliação com o Pai,

através do sangue de Cristo, somos salvos pela Sua vida (Romanos 5:10). O livro de Hebreus mostra que Ele regularmente intercede junto ao Pai a nosso favor, como o nosso Sumo Sacerdote.

Quem veio revelar o Pai à humanidade?

"Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar" (Mateus 11:27; comparar Lucas 10:21-22).

Uma das maiores razões porque Jesus Cristo veio em carne foi para revelar completamente o Pai ao povo que tinha sido especialmente chamado e escolhido (comparar Atos 2:38-39).

Quem é a única fonte de toda a verdade bíblica?

"E os judeus maravilhavam-se, dizendo: 'Como sabe este letras, não as tendo aprendido?' Jesus respondeu e disse-lhes: 'A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou'" (João 7:15-16).

"Eu . . . nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou" (João 8:28; comparar versículo 26; 14:10).

Quem inicia o processo de salvação?

"Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último Dia" (João 6:44; comparar 6:65).

Embora, sem dúvida, seja verdade que só podemos ser salvos através do nome de Jesus Cristo e Seus atos a nosso favor (Atos 4:12), também é verdade que Deus Pai é quem começa esse processo de salvação. Até mesmo os primeiros discípulos foram dados pelo Pai (João 17:6, 11). Jesus orou durante toda a noite ao Pai antes de escolher os doze discípulos (Lucas 6:12-13).

Quem sempre tem dominado esse mundo desatento?

"Disseram-lhe, pois: 'Onde está teu Pai?' Jesus respondeu: 'Não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai'" (João 8:19).

"Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste a mim" (João 17:25).

Essa é a razão porque o apóstolo Paulo chamou a civilização do homem de o "presente século mau" (Gálatas 1:4). Essa é a razão porque "todo o mundo está no maligno" (1 João 5:19). A humanidade continua cega ao conhecimento justo de Deus e Seu plano para todos nós—e o mundo sofre terrivelmente como resultado dessa cegueira. Contudo, está chegando tempo, em que o "conhecimento do SENHOR" cobrirá toda a Terra "como as águas cobrem o mar" (Isaías 11:9; Habacuque 2:14).

A quem devemos dirigir as nossas súplicas?

"Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome" (Mateus 6:9).

"E ele lhes disse: 'Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu Reino'" (Lucas 11:2).

A oração chamada de "O Pai Nosso" é um modelo ou exemplo de prece. Embora não seja errado repetir uma oração textual, entretanto, seria melhor prática incluir os elementos



No primeiro livro da Bíblia, Deus deu ao homem domínio sobre a sua criação terrena—mas a humanidade só tem cumprido parcialmente essa grandiosa responsabilidade . O estado caótico do mundo moderno é testemunha disso.

citados por Jesus Cristo ao entregar esse exemplo em vez de repetir as palavras exatas (ver Mateus 6:9-13; Lucas 11:2-4). A Bíblia não aconselha o uso de orações repetidas e desnecessárias (Mateus 6:7).

Jesus Cristo seguia as mesmas instruções que dava a Seus discípulos?

"Jesus falou essas coisas e, levantando os olhos ao céu, disse: 'Pai, é chegada a hora . . .'" (João 17:1).

O capítulo 17 de João registra uma longa oração de Jesus Cristo. Várias vezes, durante aquela oração, Cristo demonstra que Sua oração era direcionada a Seu Pai (João 17:5, 11, 21, 24-25).

Deus é somente Pai de Jesus Cristo?

"Disse-lhe Jesus [a Maria Madalena]: 'Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus'" (João 20-17).

Essa passagem importante serve como introdução adequada à parte final desta lição: o conhecimento do propósito da vida humana. Paulo, ao descrever a vida de um cristão, disse que seu desejo para os cristãos era "que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação" (Efésios 1:17). A Bíblia na Linguagem de Hoje descreve esse desejo com as seguintes palavras: "E peço ao Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, que dê a vocês o seu Espírito, o Espírito que os tornará sábios e revelará Deus a vocês, para que assim vocês o conheçam como devem conhecer."

O GRANDE PROPÓSITO DE DEUS PARA A HUMANIDADE

O propósito final de Deus para a humanidade está inegavelmente ligado a esta antigapergunta: "O que é o homem?"—o rei Davi e o patriarca Jó fizeram essa pergunta há vários séculos.

Em que contexto Davi fez esta pergunta: "O que é o homem?"

"Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés" (Salmo 8:3-6).

Em que circunstâncias o patriarca Jó fez essa mesma pergunta?

"A minha vida abomino, pois não viverei para sempre; retira-te de mim, pois vaidade são os meus dias. Que é o homem, para que tanto o estimes, e ponhas sobre ele o teu coração, e cada manhã o visites, e cada momento o proves?" (Jó 7:16-18).

Davi estava admirado da impressionante grandeza do propósito de Deus a favor do homem e expressou o seu louvor grato pela magnitude do Seu Criador. Em contraste, Jó, se questionava, durante seu sofrimento, dizendo que o homem era demasiadamente passageiro e insignificante para justificar o interesse de Deus e pedia que o abandonasse em seu estado de penúria.

No entanto, ambos ponderaram a razão porque Deus—sendo tão poderoso e majestoso—se interessaria tanto pela raça humana. Precisamos entender o sentido dessas duas passagens da escritura para poder entender mais profundamente a majestade e a grandeza do propósito de Deus.



Qual livro apostólico menciona essas palavras do rei Davi?

"Mas, em certo lugar, testificou alguém, dizendo: 'Que é o homem, para que dele te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites? Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, de glória e de honra o coroaste e o constituíste sobre as obras de tuas mãos. Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas, agora, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas'" (Hebreus 2:6-8).

Talvez, mais do que qualquer outro livro do Novo Testamento, a carta aos Hebreus nos ajuda a captar as verdades básicas que Deus deu à humanidade, que chamamos de Antigo Testamento.

O livro de Hebreus traz mais detalhes das palavras poéticas de Davi?

"Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas, agora, [nesta presente era do homem] ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas; vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos" (Hebreus 2:8-9).



O primeiro livro da Bíblia mostra que Deus deu ao homem domínio sobre a Sua criação terrena—mas a humanidade só tem cumprido parcialmente essa grandiosa responsabilidade. O estado caótico do mundo atual é testemunha disso. Mas, o cumprimento real de toda essa passagem ocorrerá no tempo em que Jesus Cristo retornar para reinar sobre a Terra. Todas as coisas serão colocadas sob o domínio dos seres humanos ressuscitados e imortais. Nós governaremos com Deus e Cristo para sempre nesse Reino e na família divina.

Particularmente, nessa passagem o sofrimento se encontra em um sentido figurado. Jesus Cristo sofreu na carne para que pudéssemos fazer parte do Reino de Deus. Primeiro o sofrimento e depois a glória.

Havia um motivo desconhecido no sofrimento de Jó?

"Porque convinha que aquele [Jesus], para quem são todas as coisas e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à

glória, consagrasse, pelas aflições, o Príncipe da salvação deles" (Hebreus 2:10).

O patriarca Jó ainda não havia compreendido isso com profundidade. Mas, Jesus Cristo não veio à Terra apenas para sofrer. Evidentemente, não podemos comparar nosso sofrimento com o de Jesus, porém temos que seguir o mesmo caminho. "Se sofrermos, também com *ele* reinaremos", escreveu Paulo (2 Timóteo 2:12). Realmente, Cristo nos deixou um exemplo de como sofrer sem se lamentar. "Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas" (1 Pedro 2:21). De certo modo, por meio do sofrimento, Deus está desenvolvendo Sua própria natureza divina e Seu santo e justo caráter em Seus filhos (1 Pedro 1:6-9; 4:12-16). (O tópico sobre o sofrimento será estudado com mais detalhes na lição 4.)

Aqueles que se tornarem semelhantes a Jesus Cristo, no momento da ressurreição, vão ser mais do que apenas seres espirituais semelhantes a Ele. Eles vão compartilhar a própria natureza do Pai. Deus dá Sua própria natureza divina a essas pessoas quando recebem o Espírito Santo, mas no decorrer do tempo, elas deverão crescer em graça e conhecimento (2 Pedro 3:18).

A salvação no Reino de Deus é o propósito definitivo de nossas vidas. Todos os problemas e sofrimentos que passamos vão valer a pena. Muitos serão levados à glória eterna—possuindo o incrível caráter justo de próprio Deus.

Nunca subestime o valor de sua vida. Você nasceu para se tornar *um dos filhos de Deus*. Você nasceu para receber a Sua natureza divina. Você nasceu para tornar-se membro da própria *família de Deus!*

Para entender melhor os princípios descritos nesta lição, você pode baixar ou solicitar os seguintes guias de estudo bíblico:

Por que Você Nasceu?

A Questão Fundamental da Vida: Deus Existe?

Quem é Deus?

Jesus Cristo: A Verdadeira História

O Que Acontece Depois da Morte?

O Caminho para a Vida Eterna

Transformando a Sua Vida: O Processo de Conversão

Céu e Inferno: O que Realmente ensina a Bíblia?

As Festas Santas de Deus: Plano de Deus Para a

Humanidade—A Única Esperança da Raça Humana

O Sábado de Descanso de Deus: de pôr do sol ao

pôr do sol

O Evangelho do Reino de Deus

Os nossos guias de estudo bíblico estão disponíveis para baixar em nosso site www.revistaboanova.org ou solicitar de nosso escritório mais próximo.



Davi: Um Pastor que Aprendeu da Criação

Sentado no topo de uma montanha, rodeado de ovelhas, o jovem pastor olhou admirado para o cintilante céu noturno. Mais tarde, esse jovem crescerá e escreverá alguns de seus pensamentos privados, que teve enquanto olhava atentamente para estrelas brilhantes do céu, "Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?" (Salmos 8:3-4).

Esse garoto era Davi—o pastor que se tornou rei e escreveu muitos salmos. O que podemos aprender do exemplo desse jovem pastor?

Davi não era medroso. Ele matou um urso, um leão e o gigante filisteu Goliás. O fiel Davi restaurou a honra de Deus perante uma Israel amedrontada e uma nação idólatra. Por respeitar profundamente a Deus, ele serviu ao rei Saul, que era paranóico e ciumento, e até tentou matá-lo.

Em honra a Deus, Davi levou Israel à vitória em várias batalhas. Sua lealdade impressionou até o herdeiro do trono de Saul, o príncipe Jônatas, que o ajudou a assumir o trono em seu lugar.

Mesmo assim Davi não estava livre das tentações da carne. Ele cometeu adultério com Bate-Seba e depois planejou a morte de seu marido, Urias. Aos olhos de todos, Deus castigou Davi pelos seus pecados, dos quais ele se arrependeu profundamente (Salmos 51).

Deus perdoou a Davi, mas disse-lhe que sua falta de autocontrole resultaria em sucessivos distúrbios dentro de sua própria família. Mais tarde, Davi teve que fugir da tentativa de seu filho de tomar seu reino. O rei lamentou, como um verdadeiro pai, quando essa rebelião custou a vida de seu filho, Absalão. Depois, Davi contou seu exército antes de ir à guerra e Deus puniu Israel por causa desse ato infiel dele. Assim era o rei Davi, com

seu comportamento justo, imperfeito e tudo mais.

Uma chave para o sucesso de Davi quanto ao seu relacionamento íntimo com Deus se encontra em Salmo 51. Ali podemos ver o próprio coração de Deus profundamente arraigado no peito de um pecador arrependido (Atos 13:22). Sua atitude humilde o ajudou a entender o propósito de Deus para a humanidade.

Fascinado pela magnificência da criação de Deus, Davi perguntou: "O que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?" (Salmos 8:4).

Davi sabia que o homem era o ápice da criação física de Deus: "Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés" (versículos 5-6; ver também Gênesis 1:26).

O livro de Hebreus registra as palavras de Davi, depois acrescenta que ainda não alcançamos nosso destino maravilhoso: "Todas as coisas lhe [Deus] sujeitaste debaixo dos pés [do homem]. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas, agora, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas" (Hebreus 2:6-8).

Depois vemos que Deus, através de Jesus Cristo, (versículos 9-11) levará "muitos filhos à glória" (versículo 10). Está chegando a hora quando nós seremos realmente coroados "de glória e de honra" (Salmos 8:5), quando os fiéis a Deus reinarão na Terra como reis e sacerdotes (Apocalipse 5:10). Essa coroa de glória e honra, mencionada por Davi, faz parte de nosso destino. Não deixe de baixar ou solicitar os nossos guias de estudo bíblico *Por que Você Nasceu?* e *O Caminho para a Vida Eterna* para descobrir mais detalhes acerca de nosso impressionante destino.

Pontos Para Reflexão

As questões a seguir têm como objetivo ajudá-lo a sentir-se estimulado a no estudar ainda mais os conceitos discutidos nesta lição e também para orientá-lo a aplicá-los em sua vida. Sugerimos que escreva suas respostas calma e tranquilamente. Depois compare suas respostas com as escrituras citadas. Por favor, sinta-se à-vontade para nos escrever com quaisquer comentários ou sugestões, inclusive questões sobre este curso ou esta lição.

- Qual é a diferença básica e fundamental entre os seres humanos e as outras criaturas? (Gênesis 1:26-27; 2:7; 9:6).
- O homem tem uma alma imortal? O que acontece

com a alma que peca? (Ezequiel 18:4, 20; Eclesiastes 12:7).

- Algumas pessoas não acreditam que Jesus veio em carne. Jesus Cristo se tornou realmente humano? (1 João 4:3; 1 Timóteo 2:5; Isaías 52:2).
- Todo ser humano foi criado à imagem de Deus? (Tiago 3:9). Como homem, Jesus Cristo também representa a imagem de Deus? (2 Coríntios 4:3-4; Colossenses 1:13-15).
- Qual é o nosso destino final? (Romanos 8:28). E qual será nossa glória? (Colossenses 3:4).
- Muitos acreditam que o céu é o galardão dos salvos. Onde os santos ressuscitados de Deus

irão governar? (Apocalipse 5:9-10).

- Que tipo de relacionamento familiar é ilustrado entre Deus e Jesus Cristo? (Marcos 1:1; Mateus 11:27; Colossenses 1:3).
- Onde Jesus Cristo recebeu o entendimento e a doutrina que ensinava às pessoas de

Sua época? (João 7:16).

- Deus também é o nosso Pai ou somente Pai de Jesus Cristo? (João 20:17).
- Assim como Cristo foi glorificado, cada um de nós também vai ser glorificado, à medida que somos aperfeiçoados por nossos sofrimentos? (Hebreus 2:10).

Glossário

Caráter: Definido espiritualmente como a habilidade de diferenciar o caminho certo de Deus com o errado, e se entregar voluntariamente ao que é certo aos olhos de Deus e, com a prometida ajuda sobrenatural, resistir ao errado, até mesmo sob pressão e tentação. O próprio caráter de Deus caráter é justo e perfeito.

Céu: A Bíblia menciona três céus: (1) A atmosfera ao redor da terra, ou seja, o céu onde estão as nuvens e o ar (Atos 1:9-11); (2) O espaço, incluindo o nosso sistema solar, as estrelas e galáxias no universo (Gênesis 1:14-18; Salmos 8:3); e (3) O local do trono de Deus, donde Ele governa o universo inteiro, que é chamado de "terceiro céu" (2 Coríntios 12:2). Salomão disse: "Deus está nos céus, e tu estás sobre a terra" (Eclesiastes 5:2). Na Bíblia, o contexto geralmente nos indica qual dos três "céus" está se referindo.

Ser Humano: Humanidade (homem e mulher com capacidade para pensar). O homem pertence à espécie humana, que é distinta de todas as espécies do mundo animal.

Imagem: A palavra *imagem*, num sentido literal, geralmente, é usada em toda Bíblia para denotar uma representação física ou material, seja na forma humana ou animal. Num sentido teológico, ela demonstra um relacionamento entre o homem e Seu Criador, Deus.

Imagem de Deus: Esta expressão bíblica abrange o propósito de Deus para criação do ser humano. Como explicado nesta lição, o ser humano foi criado para ter um relacionamento especial com Deus e com o potencial de manifestar o caráter e a natureza dEle.

Semelhança: Indica similaridade, imagem, representação, etc.

Homem: Definido bíblicamente como criado, de forma especial, por Deus como macho e fêmea à Sua própria imagem—uma distinção não dada ao mundo animal. Na criação, ao homem foi concedido livre arbítrio, capacidade de raciocinar logicamente e de domínio sobre os animais.

Ciência: Essencialmente a busca e o estudo do conhecimento físico e material, particularmente de uma maneira sistemática e organizada.

Qual é o seu destino? Por que você nasceu?

Existe uma razão, um propósito, para a sua vida? Estas perguntas têm confundido os maiores pensadores e filósofos ao longo dos tempos.

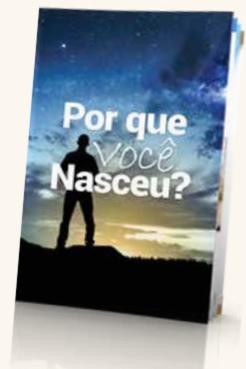
Nós pensamos sobre o sentido da vida. Uma criança naturalmente pergunta: "De onde é que eu vim?" Como adultos, nós perguntamos, especialmente quando somos idosos: "É esta vida física tudo o que há para nós? Será que a minha vida tem um propósito?"

O rei Davi perguntou essas mesmas perguntas: "*Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?*" (Salmos 8: 3-4).

Você reconhece um propósito para sua própria vida, com seus altos e baixos, sua mistura de alegrias e tristezas? Você sente um valor duradouro em suas lutas, desafios e incertezas?

Para encontrar respostas a estas perguntas e muitas outras semelhantes, solicite ou baixe o nosso guia de estudo bíblico gratuito:

Por que Você Nasceu?



www.revistaboanova.org

Comentário acerca de versões bíblicas

Se possível, use várias traduções da Bíblia em seu estudo. Os versículos referidos nestas lições são da versão de João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida (ARC) da Sociedade Bíblica Brasileira (1998), exceto quando outra versão seja especificamente mencionada. Outras versões do mesmo autor são a Almeida Corrigida e Fiel (ACF) produzido pela Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil e a versão Almeida Revista e Atualizada (ARA). Algumas outras versões poderão ajudá-lo em seu estudo bíblico, como a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) e a Nova Versão Internacional (NVI).

Em algumas traduções, como as versões de Almeida, os tradutores, geralmente tentaram representar cada palavra na língua original com o seu equivalente ou semelhante em Português. Isto às vezes pode fazer com que o significado seja difícil de entender na nossa própria língua. No entanto, o texto hebraico e grego é geralmente refletido com precisão. Estas traduções são conhecidas como “*traduções literais*”, ou traduções de *palavra-por-palavra*. Estas são as melhores traduções para usar quando a precisão é vital, por exemplo, quando estudamos doutrina. O perigo aqui está no fato que alguns erros foram introduzidos através dos séculos por pessoas que transcreveram dos manuscritos originais. Por isso é importante comparar várias versões e ter um guia fiel para vos ajudar a ver aonde estes erros se encontram. A Igreja de Deus Unida tem vários guias de estudo em Português sobre vários temas, para a sua ajuda.

Em outras traduções, como a Nova Versão Internacional (NVI) e a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH), os tradutores tentaram processar corretamente a idéia ou o significado de cada frase, traduzindo o pensamento original tanto quanto possível, de acordo com o entendimento deles. Estas são geralmente

chamadas “*traduções literárias*” ou traduções de *pensamento-por-pensamento*. Esta abordagem, faz com que o significado seja bastante mais fácil de entender, desde que o entendimento do trecho pelos tradutores seja correto. Conseqüentemente, o perigo adicional, neste tipo de tradução reside no correto entendimento dos tradutores. Erros são introduzidos se a percepção dos tradutores do significado original é falhado.

Por último, e menos confiável, são as versões *parafraseadas* da Bíblia. Nestas versões os tradutores simplesmente dizem, em suas próprias palavras, o que eles pensam que o autor original queria dizer. Estas versões podem ser úteis, mas apenas se os tradutores têm um entendimento claro e exato do texto original. Estas traduções são muito mais propensas a conter má-interpretações das Escrituras do que os outros dois tipos de versões. Por essa razão nunca devemos usá-las para estabelecer o que a Bíblia ensina. Mas, ocasionalmente, podem ser úteis a converter uma linguagem difícil de entender, a uma linguagem mais compreensível.

Outro ponto a considerar é qual foi o *texto grego do Novo Testamento* que as várias versões usaram para traduzir. O *Texto Crítico* (TC) é usado nas versões Almeida Revista e Atualizada (ARA) e Almeida Revisada e Corrigida (ARC), assim como na Nova Versão Internacional (NVI), Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH), Bíblia Viva, Bíblia Novo Mundo dos Testemunhas de Jeová, Bíblias Católicas, e outras.

A versão Almeida Corrigida e Fiel (ACF) usa o *Texto Recebido* (TR), que era a base de todas as Bíblias desde a Reforma até recentemente. O Texto Recebido é o texto grego mais perto do Texto da Maioria dos manuscritos em grego koiné (a língua original durante o tempo do Novo Testamento da Bíblia).

Quem entre nós não olhou para o céu noturno e tenha perguntado por que estamos aqui? Qual é o propósito da vida?

Nesta época de aumento surpreendente no conhecimento sobre o universo, filósofos, cientistas e outros pensadores fazem estas mesmas perguntas. As hipóteses que deduziram pensativamente do conhecimento científico tradicional foram achadas em falta. *Estas perguntas têm sido feitas à séculos. Mas todas elas giram à volta do que é, talvez, a questão mais fundamental de todas: Deus existe?*

Você pode aprender mais no nosso guia de estudo bíblico gratuito

A Questão Fundamental da Vida: Deus Existe?



www.revistaboanova.org

Poucos contestam que um homem chamado Jesus viveu há 2.000 anos e que Ele foi um grande mestre que influenciou o mundo desde a Sua era em diante. *Ele fez uma afirmação que foi de tirar o fôlego em sua audácia—que Ele era o Filho de Deus.*

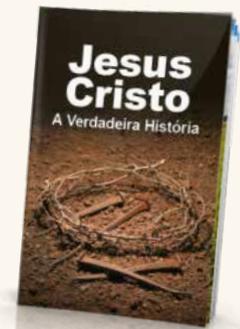
Quem era Jesus?

Qual é a verdadeira história?

Podemos entender a verdadeira imagem de Jesus após 2.000 anos de opiniões diferentes? Talvez, a questão mais importante é: Será que isto realmente importa?

Para saber mais sobre este assunto, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito:

Jesus Cristo—A Verdadeira História



www.revistaboanova.org

Hoje as nossas manchetes estão cheias de terríveis notícias de guerra, fome, terrorismo, corrupção, colapso social, crime e muito mais. Por que não aprendemos da nossa história trágica?

Um século atrás, o mundo estava envolvido na Primeira Guerra Mundial, que foi o maior banho de sangue na história da humanidade até hoje. No entanto, apenas uma geração depois tivemos outra guerra mundial, a qual foi seguida por ainda mais guerras. Com todas estas más notícias, que tipo de futuro, podemos esperar para o futuro?

Quase 2.000 anos atrás, Jesus Cristo trouxe uma mensagem vital de Deus para o mundo. Essa mensagem é “o evangelho do Reino de Deus” (Marcos 1:14). A palavra evangelho significa “boas novas”. Mas o que foi a Boa Nova que Jesus Cristo trouxe? O que é o Reino de que Ele falou? Será que isso tem alguma coisa a ver com os problemas que nos ameaçam hoje, e o que tem a ver com a nossa vida?

A maioria das pessoas não entendem a verdade sobre o Reino de Deus. No entanto, o Reino de Deus é o tema central da Bíblia e realmente a melhor Boa Nova que mundo jamais poderia ouvir!

Você pode aprender mais no nosso guia de estudo bíblico gratuito

O Evangelho do Reino de Deus



www.revistaboanova.org

Endereços da Igreja de Deus Unida *Uma Associação Internacional*

Estados Unidos:

Igreja de Deus Unida
P.O. Box 541027, Cincinnati, OH 45254-1027, Estados Unidos da América

Telefone: (513) 576-9796 **Fax:** (513) 576-9795

Brasil:

Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027, Uberlândia – MG, CEP 38400-983

Telefone: (513) 576-9796 **Fax:** (513) 576-9795

Angola:

Igreja de Deus Unida, Angola
Caixa Postal no.12, Cacucaco-Luanda, Angola

Telefones: +244 924 436 054; +244 923 719 704 **e-mail:** Infoiduangola@gmail.com

Internet: www.revistaboanova.org **e-mail:** info@ucg.org

Autor: John Ross Schroeder **Escritor contribuinte:** Jerold Aust, Gerhard Marx

Revisores Editoriais: Scott Ashley, Peter Eddington, Roger Foster, Roy Holladay,
Paul Kieffer, Darris McNeely, Burk McNair, Donald Ward, Robin Webber

Tradutor: Jair Vasconcelos **Revisores:** Giovane Macedo, Jorge de Campos

Artista de layout em Português: Michelle Vautour

©2023 Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional* (Edição Portuguesa)

Quem Somos

A Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: “de graça recebestes, de graça dai” (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um doativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal
Igreja de Deus Unida, Brasil
Conta Poupança 7648-8;
Operação 013;
Agência 3540

Versões Bíblicas

Escrituras nesta lição são citações da versão da Bíblia Portuguesa por João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida (ARC), SBB 1998, salvo referido em contrário.

Quando outra versão é usada, a versão bíblica é referenciada com as seguintes abreviações:

ARA – Almeida Revista e Atualizada
ACF – Almeida Corrigida Fiel
BLH – Bíblia na Linguagem de Hoje
NVI – Nova Versão Internacional